

# Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 618 — 6/04/89 — 35\$00

**PODER  
LOCAL**

## CONTAS DE GERÊNCIA DE 1988

UMA GESTÃO COM SALDOS ELEVADÍSSIMOS

**CÂMARA MUNICIPAL: 360 MIL CONTOS**

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS: 458 MIL CONTOS**

— ÚLTIMA PÁGINA —

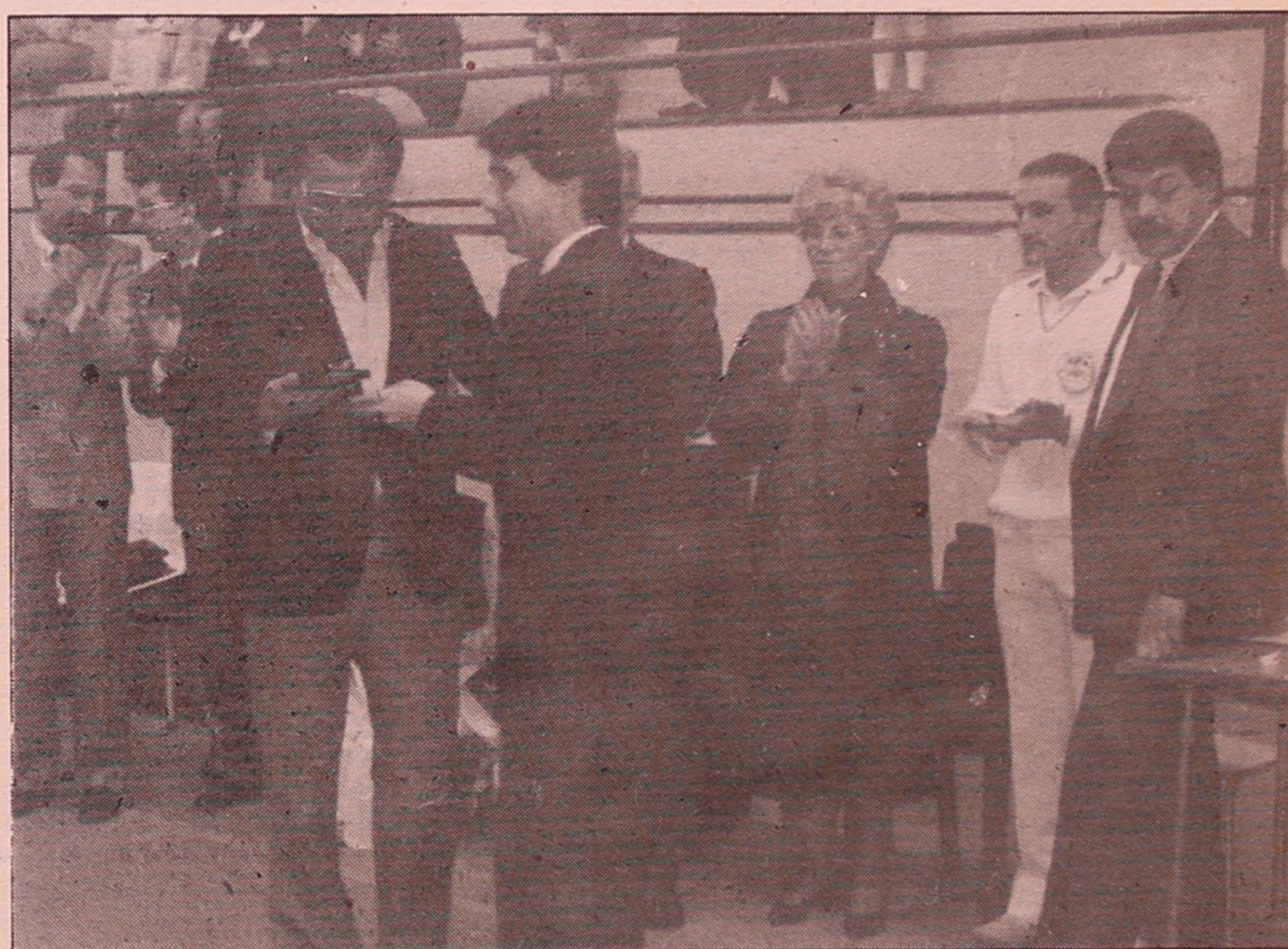
**CARTA ABERTA AO PAÍS  
DOS MORADORES DOS  
BAIRROS SOCIAIS**

— PÁGINA 4 —

**REGIONALIZAÇÃO  
— ALAVANCA  
DO DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

PÁG. 3

— TORNEIO INTERNACIONAL DE  
VOLEIBOL JUVENIL EM ESPINHO —  
BOA JORNADA DE DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE



**S.C. ESPINHO, 1 — PENAFIEL, 1  
A SITUAÇÃO É DIFÍCIL MAS  
É ULTRAPASSAVEL**





## O PREÇO DE UMA EQUIPA

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho está numa delicada situação na tabela classificativa do Campeonato Nacional da 1ª divisão. Embora a descida não seja já inevitável é muito possível que os Benficas, os Portos e os Sportings não nos visitem para o ano.

Esperando a reviravolta, fazemos votos no entanto para que, se o insucesso na manutenção no escalão principal for o resultado final, isso seja encarado como uma contingência normal em equipas que não podem aspirar aos quatro primeiros lugares da classificação e bem insignificante nas tantas contingências que se adensam no nosso dia-a-dia.

Mas embora ninguém possa negar a importância de que se reveste o Futebol-Espectáculo, não podemos escamotear com discussões de lãna, caprina que apenas interessam ao "associado-futebolista" questões de fundo que, ligadas ao futebol, envolveram toda a Cidade. A achamos estranho que, nesta situação, se pretenda reduzir a discussão da actual classificação da equipa às lesões azarentas, à estafada Mafija da arbitragem, aos golos fahlados do Ivan, aos frangos bem sucedidos do Silvino ou às eternas culpas do treinador.

Houve grandes opções do Clube que, como beneplácito

da Câmara Municipal, prejudicaram outras modalidades, grandes faixas de desportistas e de jovens, a Qualidade de Vida de uma Cidade que se quer moderna. Implicaram mesmo situações de alinhamento muito claro ao lado de grandes poderes económicos locais, posicionando a mais antiga colectividade desportiva de Espinho numa situação de dependência subserviente pouco consentânea com os nobres pergaminhos que o historial do S.C. de Espinho lhe confere. A equipa de futebol foi também, por opção da Câmara, grande sorvedouro de verbas de todos nós.

Frente ao investimento feito por toda a Cidade e adivinhando-se o resultado pouco rentável (haveria rentabilidade possível face a tão altos sacrifícios?) e não diferente de outras épocas anteriores, cá ficam algumas questões:

Valeu a pena o "desinteresse" pela construção do Estádio Municipal em favor da transformação do glorioso Campo da Avenida no enlaidado Estádio do Comendador?

Valeu a pena, nessa tarefa ciclópica de transformar campos em estádios sem alterar a superfície, tendo que para isso construir as "bancadas suspensas da Babilónia", enxovalhar publicamente em clima de auto de fé associados dedicados e de longa data que ousaram discordar do original método

burocrático seguido?

Valeu a pena "dar" o Bingo à Solverde, conhecendo-se agora as receitas que os clubes que o possuem arrecadam, muito inferiores aos subsídios da referida Sociedade de Exploração Turística?

Valeu a pena liquidar praticamente a Escola de Jogadores de Futebol, de grandes tradições no Clube, com a inexistência de um Campo de Treinos, deixando-se sair de Espinho jovens valores da modalidade e importando-se brasileiros?

Valeu a pena condenar os esforçadíssimos praticantes de atletismo locais aos passeios e às ruas, sem hipóteses em Espinho de se desenvolver numa pista?

Valeu a pena contribuir como associação desportiva local para a negação de um Parque Desportivo condigno ao enorme número de espinhenses praticantes de desporto, amantes do ar livre e dos espaços verdes?

Valeu a pena negá-lo também à tão castigada juventude?

Para acabar, valeu a pena dar à Câmara local, através do desinteresse assumido pelo futuro Estádio, mais este alibi para, também neste domínio, nada fazer?

Com este preço realmente Espinho pode estar orgulhoso: mantendo-se ou descendo de divisão, o Sp. de Espinho tem a equipa de futebol mais cara do Mundo!

## REGIONALIZAR "BEM E DEPRESSA"

### SEM REGIONALIZAÇÃO NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO REGIONAL

"... que rapidamente se inicie o trabalho de elaboração da Lei-Quadro das Regiões Administrativas... a questão, mais do que técnica, é hoje de vontade depressa... que se institua as Regiões Administrativas cuja delimitação seja óbvia ou pacífica... apelamos para os partidos políticos e seus representantes na Assembleia da República no sentido de que, de forma inequívoca, manifestarem a vontade política para, eficaz e rapidamente, ultrapassarem dificuldades que surjam."

Extractos da "moção" aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal de Espinho a 7 de Novembro de 1988. Igualmente favoráveis à Regionalização se pronunciaram 60% dos municípios portugueses.

Um dos pontos quentes da situação política é o da "REGIONALIZAÇÃO". Regionalizar será democratizar o Aparelho de Estado ao criar Regiões Administrativas como autarquias regionais, isto é, com espaço geográfico, com autonomia legal e financeira própria, com aparelho próprio, com eleições directas pelas respectivas populações para os seus órgãos deliberativos e executivos (autênticos parlamentos e governos regionais). É também o cumprimento dum preceito constitucional várias vezes prometido e sempre adiado ou contrariado.

Na Assembleia da República, a quem cabe decidir e normalizar sobre tão importante as-

lece como norma a feitura de projectos integrados com valor mínimo da ordem dos 3 milhões de contos o que já está a forçar autarquias locais (e agentes económicos) a associarem-se entre si para poderem alcançar tais "mínimos" em 1993.

Por outro lado, como vai ser possível gerir e tirar proveito correcto dos recursos nacionais,

**QUE RAZÕES LEVAM A CONTRARIAR A CONSTITUIÇÃO, AS ORIENTAÇÕES DA CEE E A VONTADE DA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

como vai ser possível galvanizar os Portugueses para se fazer face ao tal impacto e se vencer o "desafio" do Mercado Único, sem descentralizar poder de decisão e meios próprios para as regiões e seus organismos regionais locais?

Então que ponderadas e ponderosas razões levarão a contrariar a Constituição da República, as orientações da CEE e a vontade expressa pela larga maioria dos municípios portugueses?

Sem querer entrar em querelas mais ou menos ideológicas vamos expor alguns factos:

— É sabido que até 1993 o Estado vai investir 15 milhões de contos (mil e quinhentos contos por português), dos quais 1500 milhões virão da CEE em fundos estruturais;

— Só do FEDER/ CEE serão mais de 900 milhões;

— Existem há vários anos as chamadas Comissões de Coordenação Regionais — o distrito — de Aveiro divide-se pela do Norte e pela do Centro —. Ora, estas Comissões são órgãos do governo, por ele nomeadas orientadas e geridas. Por elas têm passado a elaboração, apreciação e selecção de projectos regionais, por exemplo os do âmbito FEDER.

— O governo já entregou na CEE o "seu" Plano de Desenvolvimento Regional onde se enquadram, conjuntamente com as Grandes Opções do Plano, as linhas mestras do nosso desenvolvimento nacional e os nossos grandes projectos tendo em vista os tais 15 mil milhões de contos até 93. Simplesmente

**ADMINISTRAR CENTRALMENTE MILHÕES DE CONTOS CONSTITUI UM PODER POLÍTICO QUE NÃO INTERESSA DIVIDIR**

esta Plano não teve a participação necessária nem das autarquias; nem de agentes económicos, nem de estruturas sindicais, nem de organismos e entidades regionais, nem tão pouco da Ass. da República. Foi pensado e feito nos gabinetes com participação reduzida de uns poucos de políticos e de burocratas. Porquê?

Bom, neste cenário e nestas condições cabe perguntar que poder político não representa para qualquer governo saído de um ou mais partidos, o administrar central e centralizadora

mente tanto dinheiro? Mas a experiência desde 1986, para não ir mais longe, já ensinou que assim não vamos lá. É ver o que tem acontecido com os dinheiros da Comunidade. Nem Lisboa e os Ministérios são o país real nem os "altos políticos" sabem tudo e muito menos os burocratas. E quantas pressões políticas, aliciamentos, ingerências ou mesmo compadrio e corrupção não se podem engendrar nos gabinetes fechados, longe dos olhares públicos, longe da fiscalização dos interessados?

É pois legítimo concluir que sem democratizar o aparelho de estado, sem descentralizar as funções do governo central para as regiões, pode-se servir os

**A REGIONALIZAÇÃO PODE NÃO INTERESSAR A UM QUALQUER GOVERNO, A ESTE OU AQUELE PARTIDO, MAS INTERESSA AO PAÍS E AOS PORTUGUESES**

interesses e estratégias de um governo de este ou daquele partido que o suporta, mas não se serve os interesses nacionais e os portugueses.

Vejamos um exemplo concreto, o das contrapartidas da zona de jogo de Espinho. Conhece-se a forma pelo menos pouco clara como o Ministério do Comércio e Turismo, através da Sec. de Estado do Turismo, quis renegociar a concessão e conhece-se já a forma incorrecta e ainda menos clara como agora está a actuar, sobretudo com o recente despacho de Fevereiro. Em resultado disso, se não forem tomadas medidas energéticas por parte das Câmaras, tudo indica que estas e a população vão ser bastante prejudicadas em favor de meia dúzia de grandes empresas nacionais e estrangeiras. É evidente que, neste caso, tudo tem sido decidido no silêncio dos gabinetes lá para Lisboa. Se já tivéssemos órgãos autárquicos regionais, com os seus poderes

**NO CASO DAS CONTRAPARTIDAS DA CONCESSÃO DO JOGO, SE TIVÉSSEMOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS REGIONAIS, AS COISAS SERIAM DIFERENTES E MELHORES**

assumidos e respeitados, as coisas não se passariam, seguramente, da mesma forma. Quanto mais não fosse porque os responsáveis estariam mais à nossa vista, seriam nossos conhecidos e era muito mais fácil pedir-lhes contas se fosse caso disso. Quem melhor do que nós e os nossos mais próximos representantes está interessado em decidir e fiscalizar os actos da vida pública que a todos nós muito afectam?

De facto sem democratizar, sem regionalizar, não pode haver desenvolvimento regional e cada vez serão maiores as diferenças entre regiões favorecidas e desfavorecidas. Quem paga esta factura? Milhões de portugueses.

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHOC

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes  
\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.  
\*\*\*

Rua 2 nº 1355-ESPINHO  
Telef. 720091

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584  
ESPINHO

**ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE**

NA COMPRA DE UM ESQUENTADOR — OFERECEMOS —

GARRAFA — GÁS — REDUTOR — BORRACHA E BRAÇADEIRA

TERMOACUMULADORES — CALDEIRAS ESQUENTADORES VAILLANTE

ASSISTÊNCIA GRATUITA

AO DOMICÍLIO

**GALP gás**

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS  
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

**ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS**

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS EM ESPINHO E ARREDORES

Rua 31, n.º 469 — Telef. 720325-720977  
— 4500 ESPINHO —

## CASOS DE POLÍCIA

A última semana foi bastante calma no que se refere a acontecimentos a exigir a intervenção policial, em Espinho.

As queixas apresentadas na PSP local foram em número de seis sendo 2 por furto de motorizadas, 2 por furtos no interior de viaturas, 1 por furto numa residência e ainda outra por ameaças.

Foram detidos no dia 28 um indivíduo do sexo masculino e outro do sexo feminino, por terem furtado uma

bateria de uma viatura que estava estacionada em Silvalde. O produto do roubo foi recuperado e os detidos foram apresentados a juízo no Tribunal Judicial de Espinho.

Também foi detido um indivíduo do sexo masculino por ter sido autor de um assalto numa residência de Esmoriz tendo sido surpreendido com todos os artigos furtados. Foi apresentado ao poder judicial no Tribunal de Espinho.

## CARTA ABERTA DOS MORADORES DOS BAIROS SOCIAIS AO PAÍS

Os moradores dos Bairros de Renda Social do Estado vêm, através desta carta, informar a opinião pública portuguesa do que se passa quando aos aumentos de rendas sociais, para que possam avaliar, pos vós mesmos, da razão que nos assiste e, se entenderem, darem-nos o vosso apoio.

Somos moradores de bairros sociais porque a situação económica do nosso agregado familiar a isso nos obrigou. Somos moradores destes bairros por necessidade. Temos plena consciência que as casas que habitamos foram construídas com o dinheiro que todos descontamos para o Estado.

As casas que habitamos são pois fruto da solidariedade nacional e, nalguns casos, internacional.

Cada família que reside em fogos de renda social dispõe-se a pagar a renda que os seus rendimentos lhe permitirem e a suportar assim a sua quota-parte de esforço para viver condignamente.

O que cada família não suporta são rendas que aumentaram 20 e 30 vezes, atingindo os 12.000\$00, 14.000\$00 e até mesmo 18.000\$00, quando pagavam bem menos.

O que nos preocupa é que tenha sido previsto na Lei 46/85 (de 20 de Setembro de 1985) que iria ser criado um REGIME GERAL DE ARRENDAMENTO PARA HABITAÇÃO SOCIAL e, até hoje, quatro anos depois, nada ter sido feito, nesse sentido, pelo governo.

O que agrava a situação, hoje, é a aplicação de uma Portaria de 1983 que já esteve suspensa entre 1985 e 1987 e que foi "repescada". Esta Portaria está desenquadrada da restante legislação em vigor e é geradora de desigualdades no tratamento de diferentes agregados familiares.

O que pretendemos é que a nova legislação seja urgentemente elaborada e que, entretanto, seja definido um regime de transição para resolver todas as questões pendentes e em contencioso entre o IGAPHE e os moradores.

O que propomos é que a nova legislação considere os rendimentos do agregado familiar *per capita*, que seja definido um limite mínimo *per capita* abaixo do qual cada família só deveria ser obrigada a pagar uma renda simbólica e fixa.

Propomos também que seja definido um valor, *per capita*, considerado de sobrevivência, até ao qual cada família pagaria uma renda social calculada pela aplicação de uma taxa de esforço progressiva.

Existem ainda em Portugal dezenas de milhares de famílias vivendo em barracas ou equiparados a quem ainda não foi dada a oportunidade que nós já tivemos. Esta é uma boa razão para o Estado continue a promover habitação social, mas não para que servirá de alibi à tentativa de tornar a vida difícil àquelas que já vivem em habitação social.

E se alguns de nós, poucos certamente, conseguiram rendimentos relativamente folgados que nos permite pensar numa alternativa de habitação, a verdade é que esta é escassa e cara ou nem sequer existe.

A habitação é um direito fundamental que deverá ser assegurado a todas as famílias.

A situação que vos descrevemos certamente que encontrará eco na vossa sensibilidade e merecerá uma posição de apoio aos moradores dos bairros sociais.

30 de Março 1989

A COMISSÃO NACIONAL  
DAS ESTRUTURAS REPRESENTATIVAS  
DOS BAIROS SOCIAIS

## VIDA PARTIDÁRIA

### ANIVERSÁRIO DO P.C.P.

No Centro de Trabalho de Espinho, realizou-se em 1 de Abril um jantar de confraternização comemorativo do 68º aniversário do Partido Comunista Português.

Com a presença de cerca de 70 convivas, muitos jovens e crianças, o jantar decorreu animado tendo sido entoado os "Parabéns a você" ao partir o bolo de aniversário. O convívio prolongou-se por várias horas.

O responsável pela organização distrital e membro do Comité Central do Partido, Sérgio Teixeira, fez uma exposição sobre a situação política no País e sobre Espinho referiu-se ao problema das contrapartidas do Jogo e ao caso das rendas nos Bairros Sociais.

Sérgio Teixeira disse que "ao invés de serem contemplados com as verbas resultantes da concessão os projectos mais próximos das aspirações da população do concelho, são os grandes interesses económicos privados que se vêem con-

templados por tais verbas...

Referindo-se às rendas nos Bairros Sociais afirmou a dado passo: "Porque tal situação é insustentável fazemos eco das exigências que se levantam nos Bairros da Marinha e Ponte de Anta, ou aqui perto em Esmoriz e Ovar, para que seja revista a legislação e se estabeleça um período transitório para resolver as situações existentes.

A propósito da visita de um deputado comunista ao Parlamento Europeu fez ao distrito de Aveiro, Sérgio Teixeira informou que já foi apresentada no "Parlamento Europeu" uma proposta de resolução que promova a realização de um Plano Integrado, no domínio ecológico e ambiental, que vise a protecção e valorização económica e turística da região que engloba a Ria de Aveiro, o Baixo Vouga, Porto de Aveiro e orla marítima de Mira a Gaia", mesmo antes de ter passado um mês sobre a constatação dos problemas.

## RIFAS DA NASCENTE

### 38ª SEMANA - 23/03/89

000 — Aniceto Nascimento .....	5.000\$00
100 — Manuel Henrique Castro .....	500\$00
200 — Alfredo Fonseca Ledo .....	500\$00
300 — Adelino da Silva Oliveira .....	500\$00
400 — Agostinho Neves .....	500\$00
500 — João Silva .....	500\$00
600 — Livraria Rasoril .....	500\$00
700 — Manue Candido das Neves Saraiva .....	500\$00
800 — Arsénio Alves Ferreira .....	500\$00
900 — Maria Teixeira Pinto Barreiros .....	500\$00

### 39ª SEMANA - 31/03/89

954 — Fernando Maia .....	5.000\$00
054 — António Neves .....	500\$00
154 — Dr. António Moreira da Costa .....	500\$00
254 — Valdemar Pinto Ferreira .....	500\$00
354 — Augusto Nazaré .....	500\$00
454 — António Alves Pinheiro .....	500\$00
554 — Fernando Sousa Baptista .....	500\$00
654 — Juveliano Lemos .....	500\$00
754 — Aurelio Neno .....	500\$00
854 — Maria Elisabete Moreira .....	500\$00

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 — ESPINHO

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 — ESPINHO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

## JORGE COUTO

ESTILISTA

Tem a honra de convidar V. Exª a visitar o seu estabelecimento, onde poderá apreciar as suas últimas colecções - Homem e Senhora - para Primavera - Verão 89.

Desde já muito honrado pela sua presença.

Rua 8 nº 805 - Loja 14 (Edifício das Palmeiras)  
4500 ESPINHO

USE SEMPRE  
O CAPACETE



## Estação TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
  - Tratamento Anti-Corrosivo
  - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 — Telef. 724672 — 4500 ESPINHO

## ATLETISMO

## ILÍDIO SILVA

### CAMPEÃO REGIONAL

Disputaram-se no sábado, em S. João da Madeira, os campeonatos regionais de atletismo de Aveiro.

O espinhense Ilídio Silva, actualmente a correr pela Sanjoanense, participou na prova de 1 500 metros e sagrou-se campeão regional na categoria de iniciados. O atleta espinhense correu na

primeira das duas séries e cedo impôs o ritmo que mais lhe convinha, acabando com o tempo de 4 minutos 18 segundos e 13 centésimos, o que não deixa de ser uma boa marca para início de época. O campeonato teve bom nível, com os atletas aveirenses a alcançarem marcas de categoria

# SUGESTÕES

## EXPOSIÇÕES

— A exposição de Pintura "NOVE NOVOS" continua a poder ser vista na GALERIA MÚLTIPLO, em Espinho, todos os dias, excepto às segundas-feiras, até 13 de Abril.

— Até ao dia 12 de Abril ainda podem ser vistas nas salas da Cooperativa Árvore, no Porto, as exposições de Desenhos de C. COBRA e de Fotografias de AMÉRICO SILVA.

— Não perca a oportunidade de ver a exposição de Serigrafias de VIEIRA DA SILVA que hoje, mas só hoje, ainda está na Galeria de Arte do Casino de Espinho.

## LIVROS

### PUBLICAÇÕES EUROPA—AMÉRICA

— FILIPA NESSE DIA

Urbano Tavares Rodrigues

Enquanto conduz, Hélio recorda situações partilhadas com Túlio, Cinda e Filipa. Os seus encontros e desencontros, as suas alegrias e tristezas, os seus conflitos de toda uma vida passada num universo dominado pela paisagem dos montes alentejanos.

São quatro personagens imaginárias que se movem num mundo real ou, talvez, quatro figuras reais que se movem nas páginas de ficção produzidas pela escrita de Urbano Tavares Rodrigues no romance.

— LUCKY, UMA MULHER INDOMÁVEL

Jackie Collins

Velhas amigas desde os tempos do internato suíço. Lucky e Olimpia são agora rivais...

As duas envolvem-se, num confronto sem tréguas pelo poder e pelo amor, confronto esse que irá conduzir a um assassinio de que Lucky será acusada.

Passado nos mais luxuosos ambientes de Las Vegas, Paris, Nova Iorque e Beverly Hills, LUCKY, UMA MULHER INDOMÁVEL é um romance bem ao estilo de Jackie Collins.

— O ADVOGADO DO DIABO

Morris West

O autor escreveu este livro após duas estadas na Itália, uma delas em Roma, como correspondente do "Daily Mail" no Vaticano, onde recolheu elementos indispensáveis para a sua arquitectura.

Deste livro já foram vendidos rapidamente mais de dois milhões de exemplares e foi adaptado ao cinema.

— FLORES NÃO, POR FAVOR

June Thomson

Nada faria supor que alguns dias depois de mais de vinte pessoas estarem numa alegre festa, o corpo de um dos convivas fosse encontrado com uma bala de espingarda cravada no peito.

O inspector Finch, nomeado para investigar o crime desconfia imediatamente de que a solução do mistério se deve encontrar nos antagonismos que descobriu existirem entre os convivas e que uma forte emoção terá motivado o assassino.

Flores Não, Por Favor, é um intrigante mistério policial, que, por certo, despertará a perspicácia dos leitores.

# EM DESTAQUE

## ARTUR MOREIRA

### UM ARTISTA DE ESPINHO

Nasceu em Espinho em 1946.

Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Em 1965 fez o exame de admissão à ESBAP e até ao 3º Ano frequentou o Curso de Escultura como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e legado Ventura Terra. Interrompeu para cumprir o serviço militar obrigatório de 1968 a 1971.

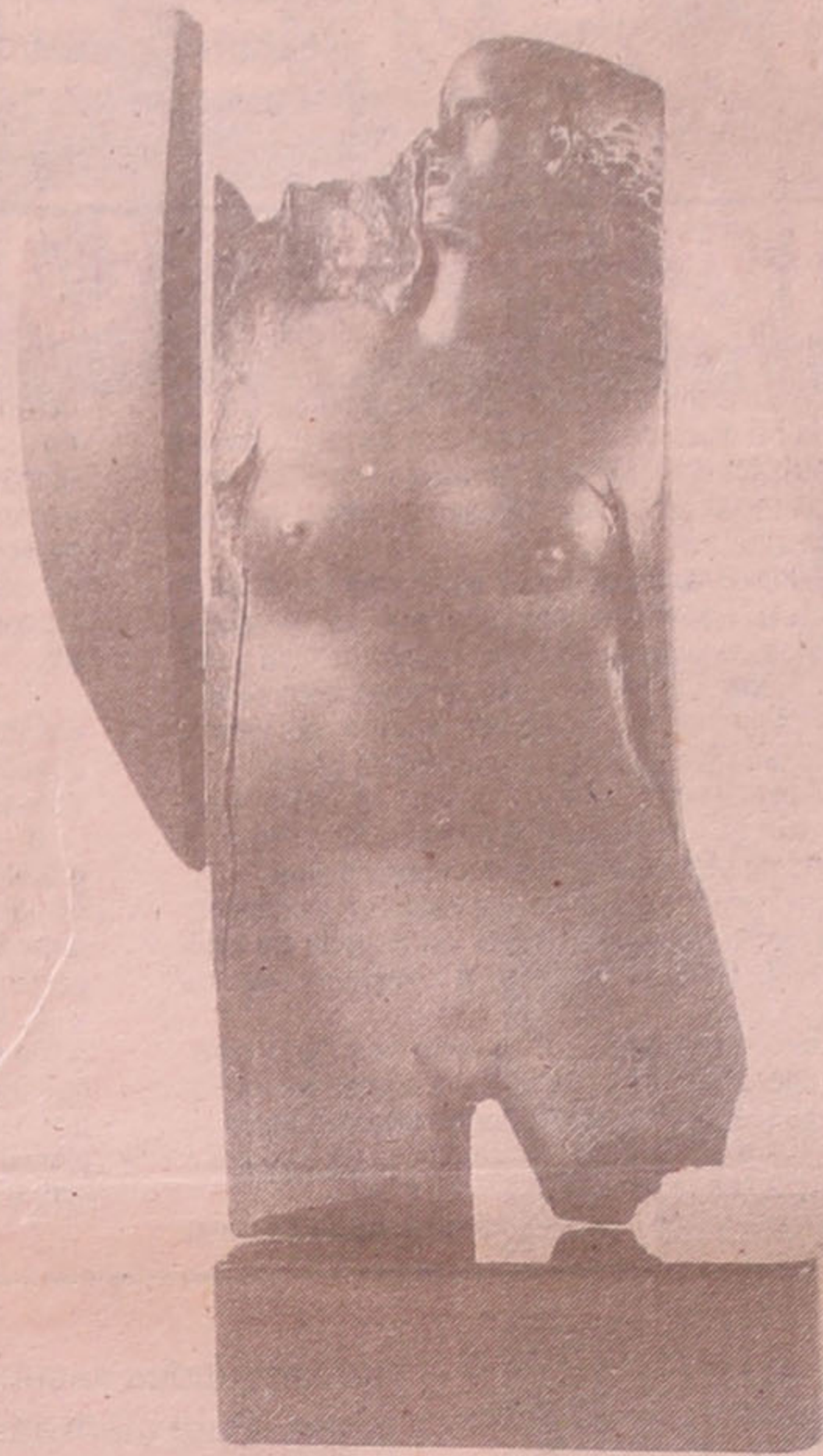
Em 1969 participa na exposição Europeia de Desenho Univeritário, Lisboa. 1ª Bienal Nacional dos Artistas Novos — Fundação Cupertino de Miranda, Fátima, 1972.

Em 1974 conclui o Curso Complementar de Escultura.

Obteve os Prémios: Teixeira Lopes, Ateneu Comercial do Porto e Fundação Engº António de Almeida.

Desde 1966 participa em exposições Colectivas. Em 1988 realizou uma exposição individual na Cooperativa Árvore, intitulada "Fragmentos" — Desenho e Escultura.

Algumas das suas obras pertencem a colecções particulares. É sócio fundador da Cooperativa "Artistas de Gaia". É professor de Educação Visual.



"DIANA"  
MÚLTIPLO

— Uma escultura DE ARTUR MOREIRA

— Peças em bronze dourado com as dimensões de 15 x 4 x 27, assente numa base de mármore imperial com 13 x 4 x 9.

— As peças são numeradas de um a trinta e pelo autor, podendo ser adquiridas através de inscrição na Cooperativa Árvore.



## PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

### ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Regueifa Doce

## A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

## INFORMAÇÕES

### TELEFONES:

MARÉ VIVA*	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de	
Espinho	720049
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de	
Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

### TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis	
(Central)	720118
"Os Unidos de	
Espinho"	722232/722482

### HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Sº António	27354
S. João	487151

### FARMÁCIAS:

Quinta, 6	Higiene
Sexta, 7	G. Farmácia
Sábado, 8	Teixeira
Domingo, 9	Santos
Segunda, 10	Paiva
Terça, 11	Higiene
Quarta, 12	G. Farmácia

### CINEMAS:

#### Sessões normais:

Hoje: "A Maldição dos Mortos Vivos" (M/16)  
7 a 12: "Assalto ao Aranha Céus" (M/12)

#### Sessões da meia-noite:

Sexta: "Ghotic - Poetas e Fantasmas" (M/18)  
Sábado: "A Raptada" (M/16)

#### Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:  
"A Dama e o Vagabundo" (TODOS)

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

## CENTRO LIVREIRO

### NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios  
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO  
Telef. 724630

# REUNIÃO DA CÂMARA

## CONTAS DE GERÊNCIA ACUSAM SALDOS ELEVADÍSSIMOS CÂMARA, 360 MIL CONTOS — SERV. MUNICIPALIZADOS, 458 MIL CONTOS

No curto espaço de 8 dias o Executivo Municipal reuniu nada menos de 3 vezes mas apenas uma em público e em reunião ordinária. É uma actividade anormal.

Como já vem sendo usual, os assuntos correntes são os que se tratam nas reuniões públicas enquanto aqueles que eventualmente possam ser polémicos ou apresentar interesse especial são reservados para as Reuniões extraordinárias e privadas. Como nas actas apenas figuram as deliberações, nada se fica a saber quanto às opiniões dos vários vereadores, o que aconteceria em sessões públicas e seria de interesse para a informação correcta às populações.

Por exemplo, nada se fica a saber, da "larga troca de impressões" que, de acordo com a ficha, terá sido feita na reunião extraordinária do dia 23 de Março. Teria sido interessante ouvir as diferentes opiniões pelo menos para não serem deturpadas por ninguém.

É cada vez menos interessante assistir às sessões públicas.

### REUNIÃO DE 23 DE MARÇO

Foi uma reunião extraordinária cuja ordem de trabalhos era o problema da "Reconversão da Piscina Solário e do Balneário Marinho". Estiveram presen-

tes todos os vereadores.

Da ficha da sessão extrai-se o seguinte: "Na sequência da deliberação da Câmara de 18.11.88 e dando cumprimento ao ponto 6 no referente à execução do Projecto de Remodelação e Ampliação da Piscina Solário e Balneário Marinho e no seguimento da deliberação tomada na reu-

dos estudos necessários à satisfação dos objectivos atrás enunciados."

### REUNIÃO DE 28 DE MARÇO

Nesta reunião pública, ordinária, a que não faltou nenhum dos vereadores, só fo-

Sucedeu o mesmo em relação a um ofício do Governo Civil de Aveiro que informava a Câmara dos termos em que aqueles estabelecimentos passarão a ser licenciados, o que compete ao Governo Civil.

### REUNIÃO DE 30 DE MARÇO

Assembleia Municipal e ao Tribunal de Contas.

A Câmara iniciou a gestão de 1988 com um saldo de 277.580.326\$70 e cobrou 967.167.523\$30. Do total das verbas disponíveis foram liquidadas 884.366.261\$60 e disso resulta um saldo para 1989 no valor de 360.381.597\$40, o que representa 82.800 contos su-

perior ao transitado para a gerência de 1988.

Quanto aos Serviços Municipalizados as Contas de Gerência apresentam um saldo de 458.184.620\$20, mais 120.298 contos que o transitado para 1988. As receitas cobradas em 1989 atingiram 519.356.914\$30.

### OS CONSIDERANDOS JUSTIFICATIVOS DA DELIBERAÇÃO DE 23 DE MARÇO

1 — Considerando que a Piscina Solário Atlântico foi construída há mais de 40 anos e tem ao longo destes anos vindo a sofrer algumas remodelações e reparações que, no essencial, procuraram preservar a mesma caracterização estrutural;

2 — Considerando que não seria hoje racional do ponto de vista financeiro e económico continuar tal política de remendos, nem seria essa a forma correcta de administrar uma área tão nobre turisticamente, nem seriam esses os caminhos do futuro em matéria de desenvolvimento turístico para equipamentos do género;

3 — Considerando que a Piscina, tal como actualmente existe, enquanto equipamento lúdico é unicamente de utilização durante a época balnear;

4 — Considerando que tendo em vista a futura remodelação o projecto deve contemplar um período de utilização anual, do qual resultará a cobertura total da piscina;

5 — Considerando que esse facto permite a introdução de diferentes áreas lúdicas em diferentes níveis, um mesmo espaço, do qual resultaria a transformação de uma simples piscina coberta num polo de captação turística-centro aquático;

6 — Considerando que esse centro aquático seria

dotado nomeadamente de um tanque de ondas, tanques de jogos para diferentes idades, diferentes tipos de tanques de hidromassagens, tubos aquáticos, animação e efeitos de água diversificados, "squash", salas de musculação e exercício físico, bar interior, restaurante panorâmico com vista para o interior da piscina, outros equipamentos turísticos de animação do acesso exterior, etc.

7 — Este tipo de projecto com cobertura total não inviabiliza a existência da forma simples do solário descoberto - para ser utilizado na época balnear e com acesso à zona de tanques.

8 — Considerando que a Talassoterapia seria integrada neste conjunto, ficando contudo estrutural e funcionalmente independente mas procedendo-se à sua remodelação quase total de forma a tornar-se num equipamento de nível e qualidade;

9 — Finalmente, atendendo que o projecto de remodelação da piscina deve ser um projecto novo e inovador que avance no sentido de acompanhar os grandes centros turísticos europeus e que coloque Espinho como pioneiro, em Portugal, neste tipo de equipamentos de alto e inegável qualidade e interesse turístico;

nião camarária de 14.3.89 a Câmara, após ouvir as informações prestadas pela Delegação que se deslocou a França para ver e analisar os empreendimentos do Gabinete de Arquitectura JAPAC e após larga troca de impressões, deliberou prosseguir as diligências no sentido de ser viabilizada a adjudicação ao referido gabinete

ram discutidos assuntos correntes. Para além das obras, resolvidas em conformidade com os pareceres técnicos, foram atribuídos diversos subsídios e pouco mais.

A Câmara limitou-se a tomar conhecimento da exposição apresentada por 6 estabelecimentos de funcionamento nocturno e que publicamos no último número.

Foi mais uma reunião extraordinária e, pela ordem de trabalhos, destinava-se à aprovação das Contas de Gerência de 1988.

Com a falta dos vereadores António Jorge Castro e Carlos Sabeça, a Câmara aprovou as Contas de Gerência da Câmara e dos Serviços Municipalizados e deliberou remeter os documentos à

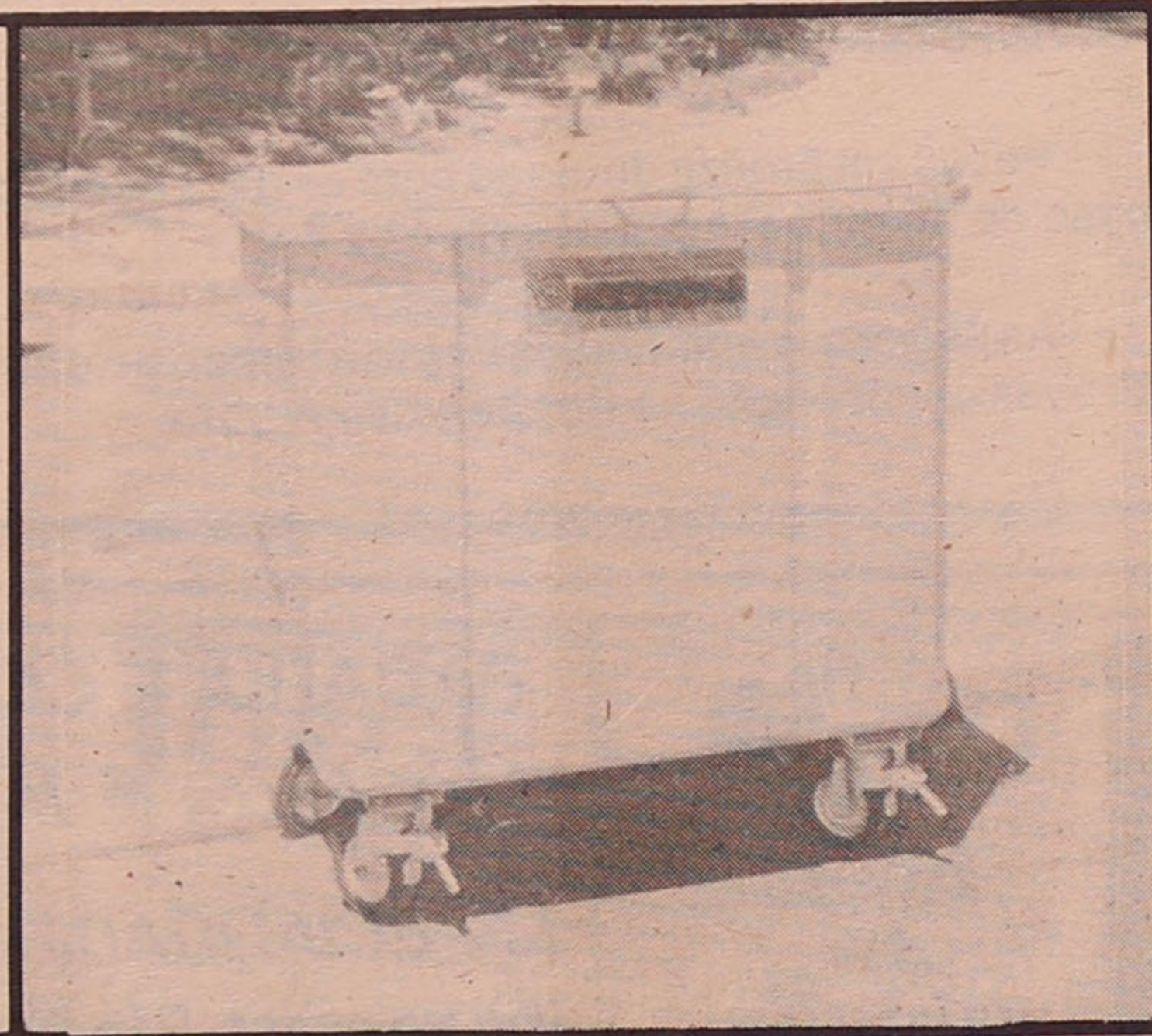
## CONTENTORES

Foram retirados os contentores de zonas onde a sua utilização já estava arreigada nos hábitos das populações das respectivas áreas e os resultados são perfeitamente negativos.

Os moradores continuam a lançar os lixos, embalados ou não, nos locais onde os contentores existiam, criando lixeiras de difícil e rara remoção.

A intenção terá sido a melhor, só que não há melhorias e parece ser conveniente recolocar os contentores nos lugares habituais sensibilizando as populações para depositarem os lixos devidamente embalados e simultaneamente criar um esquema de limpeza, desinfecção e até novas pinturas dos contentores.

É muito melhor do que ver os lixos espalhados pelo chão dias inteiros.



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

# MARÉ VIVA



PORTE  
PAGO

# MARÉ VIVA

## A VIVA VOZ DE ESPINHO

## Ler Jornais É Saber Mais

Direcção de Distribuição Norte



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 9 de Abril (DOMINGO), das 7,00 às 13.00 Horas.

CONCELHO DE ESPINHO

CIDADE DE ESPINHO

PT nº 25 — Rua 29 (Salão Paroquial)

PT nº 35 — Rua 31 e 24 (O Pereira)

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. DE GAIA, 3 DE ABRIL DE 1989

O CHEFE DE CENTRO

(Luis E.S. Ribeiro da Silva)